

HERBÁRIO ICN: ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ESCOLAR DO ENTORNO DO CAMPUS DO VALE

Coordenador: MARA REJANE RITTER

A principal função dos herbários é abrigar fragmentos ou amostras da biodiversidade vegetal. Sem herbários e sem publicações botânicas, as espécies vegetais não teriam validade científica. O conhecimento sobre a abrangência das características das espécies vegetais é dado pelas informações contidas nos herbários. O herbário ICN possui uma longa história de existência. Teve início em 1937, através da coleção de Alarich R. Schultz, renomado pesquisador e professor de Botânica da então Faculdade de Filosofia da Universidade de Rio Grande do Sul. Em 1970 passou a fazer parte do Departamento de Botânica do Instituto de Biociências da UFRGS. Atualmente, o Herbário ICN possui cerca de 137 mil exsicatas, parte destas informatizadas. Todos os anos, são realizadas algumas centenas de consultas ao Herbário e acabam recorrendo aos professores e funcionários que ali trabalham, a fim de identificar plantas até então desconhecidas. Nos anos de 2004 e 2005, os membros da coordenação do herbário ICN receberam um público heterogêneo para conhecer o significado da coleção e das atividades desenvolvidas no mesmo, por meio do evento promovido pela Reitoria da UFRGS, denominado Portas Abertas. Professores, escolares e donas de casa destacaram-se entre o público visitante, no que se refere ao grande interesse demonstrado nas informações contidas no herbário e na facilitação proporcionada pelo mesmo na identificação de plantas nativas e exóticas, eventualmente trazidas pela população. Ainda em 2004, professores e alunos do Colégio de Aplicação da UFRGS visitaram o herbário ICN e desenvolveram trabalhos com a temática das plantas. Considerando a demanda existente e a necessidade de divulgação dos trabalhos realizados pelos departamentos que desenvolvem pesquisas com plantas, o principal objetivo deste projeto é a integração da Universidade com escolas do entorno do Campus do Vale. As atividades a serem desenvolvidas visam: a) levar o conhecimento gerado na Universidade às escolas, divulgando o que é um herbário e qual a sua importância, abordando o (re)conhecimento de diferentes espécies vegetais, desenvolvendo assim, atividades de educação ambiental com esse público alvo; b) buscar perceber e interpretar a maneira com que esse público alvo pensa e se comporta no meio ambiente, o que temos a convicção de que, além de gratificante, é imprescindível para a conservação da natureza. Além disso, são previstas visitas dos escolares ao Herbário ICN, onde poderão conhecer um pouco da história da Botânica, os principais coletores botânicos do Estado e o

funcionamento de um herbário. Na primeira etapa do projeto, houve a escolha do público alvo e definições dos temas a serem abordados, bem como a maneira pela qual serão desenvolvidos. Realizaram-se contatos prévios com a direção da Escola Estadual Walter Jobim, na Vila Aparecida, Município de Viamão, propondo a realização do referido projeto. Devido ao grande interesse demonstrado por parte da escola, foi definido realizar estas atividades na mesma. Pela impossibilidade de realizar oficinas com grande número de participantes, foi escolhida, juntamente com a direção da escola, uma turma de sexta série do Ensino Fundamental, em função do conteúdo desenvolvido na disciplina de Ciências neste ano letivo. Nesse propósito, as oficinas se apresentarão dinâmicas, com ampla participação de todos os envolvidos e, atividades tais como implantação de uma horta comunitária e a montagem de mini-herbário na escola também serão realizadas. Estas atividades são vistas como boas desencadeadoras destes objetivos, bem como as palestras em que se utilizarão imagens e material didático do herbário. Pelo aspecto envolvente e convicção de suas importâncias, os temas a serem abordados serão: biodiversidade vegetal - conservação, ecologia das plantas e botânica econômica; plantas medicinais - uso seguro e resgate do conhecimento; plantas tóxicas - cuidados a serem tomados com espécies ornamentais, medicinais, entre outras, que podem ser perigosas; plantas comestíveis - espécies utilizadas na alimentação humana. Com essas atividades espera-se atingir os objetivos propostos nesta ação de extensão.